

**REQUERIMENTO**      Número      /      (      .ª)

**PERGUNTA**      Número      /      (      .ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

### **Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República**

A aposta na educação tem constituído uma das prioridades centrais desta Governação. No Programa do Governo é garantido o direito a uma Educação capaz de responder aos desígnios dos cidadãos e da sociedade, como um dos pilares fundamentais do desenvolvimento das comunidades e um aspecto fundacional da democracia portuguesa, sendo a Educação não apenas o meio privilegiado para o desenvolvimento dos indivíduos, mas também o determinante necessário para alcançar uma sociedade justa e esclarecida.

Neste quadro, a valorização do ensino artístico é fundamental, não só para aproveitar o potencial de quem tem vocação para as artes, mas também no quadro do enriquecimento do sistema educativo do país, contribuindo a formação artística progressivamente para a concretização de um projeto educativo global.

O ensino artístico na região de Leiria tem sido assegurado, com relevância reconhecida nacional e internacionalmente, pelo *Orfeão de Leiria Conservatório de Artes*, sendo na região a única instituição com ensino articulado de Música e de Dança.

No ano letivo transato estiveram no ensino articulado subsidiado 364 alunos na Música e 62 na Dança. À Escola de Música do Orfeão de Leiria, no Concurso de 2018, foram atribuídas 343 vagas no Básico, o que dá uma média de 69 alunos por nível.

No ano letivo 2020/2021 foram abertas 75 vagas para Música, 15 para Dança e 8 para o secundário de Música, tendo sido com base neste rácio que se preparou o próximo ano letivo. Em março passado a Instituição indicou à DGEstE as previsões para o próximo ano letivo 2020/2021 de 164 alunos para as vertentes Dança e Música com base em manifestações de interesse de diversos agrupamentos.

Pese embora todo este histórico, no concurso atual (2020/2026) foram atribuídas apenas 14 vagas, o que representa um corte de cerca de 80%. Assim, no quadro de atribuição nacional de vagas, a CIM de Leiria foi a que sofreu maior redução de vagas, sendo uma das mais penalizadas no país. Tal coloca em causa a qualificação dos futuros agentes culturais da região, desequilibrando o projeto educativo em curso.

Assim e nos termos constitucionais e regimentais aplicáveis, as deputadas e os deputados

eleitos pelo círculo de Leiria perguntam, através de V. Exa<sup>a</sup>, ao Senhor Ministro de Educação o seguinte:

\* A que se deve o corte de 80% de vagas para o ensino artístico na CIM Leiria?

\* Dada a desproporcionalidade relativamente à distribuição de vagas por outras regiões do país, perguntamos o que prevê o Governo fazer para corrigir uma situação que, a manter-se, põe em causa o princípio de igualdade e de coesão territorial?

Palácio de São Bento, 11 de setembro de 2020

Deputado(a)s

ELZA PAIS(PS)

RAUL MIGUEL CASTRO(PS)

JOÃO PAULO PEDROSA(PS)

SARA VELEZ(PS)